

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal**

#### **Item 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos**

461. Como havemos de distinguir os pensamentos que nos são próprios dos que nos são sugeridos?

R. “Quando um pensamento vos é sugerido, tendes a impressão de que alguém vos fala. Geralmente, os pensamentos próprios são os que acodem em primeiro lugar. Afinal, não vos é de grande interesse estabelecer essa distinção. Muitas vezes, é útil que não saibais fazê-la. Não a fazendo, obra o homem com mais liberdade. Se se decide pelo bem, é voluntariamente que o pratica; se toma o mau caminho, maior será a sua responsabilidade.”

**Kardec** Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0461).

---

#### **Livro 10**

#### **Capítulo 461 – Identificação da origem dos pensamentos**

**0461 / LE**

Para distinguir os pensamentos que vêm de fora dos nossos, é necessário que tenhamos um pouco de discernimento. Quem não conhece suas próprias idéias, como saberá identificar as idéias dos outros? Se tens alguma sensibilidade, e se já és consciente dessa operação de infiltração em nossa mente, de pensamentos estranhos, fica mais fácil reconhecer o ladrão que, achando a porta aberta, entra para te roubar a paz e misturar tuas idéias com às de outros.

É bem compensador para a nossa estabilidade espiritual difundir as virtudes evangélicas por todos os meios lícitos, porque é nessa permanência nossa no serviço da caridade que vamos assimilando o amor e a caridade que nos defendem das investidas das trevas nos nossos caminhos.

Se Deus deixa que os Espíritos brincalhões nos sugiram pensamentos duvidosos, é para que provemos as nossas decisões. Devemos lutar todos os momentos com esses pensamentos e mesmo com os nossos, que surgiram porque nos faltou vigilância. A vida é uma constante luta do bem com o mal para, nesse exercício, conhecermos a verdade, porque somente ela nos libertará de todas as contingências improfícuas.

Estamos vivendo em meio a ondas mentais que cortam os espaços permanentemente e se acasalam nas mentes afins, gerando condições inesperadas nas cabeças. De momento para outro muda-se de ideais. A fonte de sugestões é exterior e estas, encontrando as portas abertas, se fazem inquietas, e às vezes demoram a se afastar da casa mental.

Precisamos compreender muito e saber fazer uso da energia mental que nos vem de Deus. Os desgastes desta força com coisas banais é de ordem assustadora e, havendo falta deste hálito de Deus, entramos em decadência e sofremos, dada à carência do que mais usamos na vida: o pensamento. Ainda mais, existem turbilhões sem conta de pensamentos girando no espaço, sem pouso, que encontrando sintonia conosco, pousam em nossa mente, nos influenciando, de acordo com a sua estrutura.

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

Podes ver que mudamos de idéias de um momento para outro. Em se falando de pensamentos sugeridos elevados, que vêm de fonte benfeitora, esses são louváveis, porque nos ajudam a pensar bem e purificar as nossas idéias.

Os filhos absorvem em demasia os pensamentos dos pais, passando a repetir o que ouvem deles. Assim também repetem os que ouvem dos mestres nas escolas, e dos amigos. Convém redobrares a vigilância para seres menos afetado por esses agentes da mal que povoam o espaço, em busca de uniões por conjugação de valores.

Deves ter muito cuidado com a palavra escrita e falada, usando o bom senso na seleção, como fazes com o que comes todos os dias. Tudo o que existe pode ser lícito, mas nem tudo nos convém assimilar. O cuidado maior deve ser de não emitirmos pensamentos inferiores. Somos responsáveis por eles, pois são sementes na lavoura dos outros, que podem dar frutos deteriorados, e a responsabilidade é de quem plantou.

Desperta tuas defesas, porque quem conhece as tuas fraquezas, é somente tu. Os pontos fracos devem ser fortalecidos pelo amor, de modo que a caridade te dê a estabilidade, encaminhando-te para a tranqüilidade de consciência. Os pensamentos sugeridos em tua mente devem ser filtrados, levados ao fogo da razão. Não sendo contra as leis de Deus, podem ser aproveitados para o crescimento da luz, que deve se estender em todo o teu mundo íntimo, para a alegria da alma e felicidade do coração em Cristo.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro X, Cap. 461 – Identificação da origem dos pensamentos.

– questão 0461, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**